

IDENTIFICAÇÃO DENDROLÓGICA DO PARQUE MUNICIPAL DA BARREIRINHA, CURITIBA-PR (baseada em características macromorfológicas).

Emilio Rotta

SUMMARY

This paper is based on a dendrological survey carried out in the Municipal Park of Barreirinha in Curitiba, Paraná. The Park has a total area of 26,5 ha, and consists of a woodland of Araucária. The Park was already divided into twelve areas by roads and paths and these were used for sample collection and are called "working sections".

For the collection of samples each section was explored transversely, with observations conducted in each specimen tree individually.

Poor weather conditions prevented the collection of dendrological material while the species were in blossom, making the identification of a number of them impossible, particularly those belonging to families whose specimens are very similar to each other. Classification and identification of such species therefore, will only be possible when further flowering material is available.

Exsiccatæ (samples) were processed and mounted, and preserved in the reference herbarium in the Dendrology Laboratory of the Forestry School of the Federal University of Paraná.

The work has revealed the existence of at least 131 species, of which 117 were positively identified, including 81 genera and 46 families, which were described according to characteristics of vegetative organs, outer and inner bark, odour, taste and other factors, known as macromorphological characteristics.

Following the compilation of field and laboratory data allied to those obtained from specialized literature descriptive cards were prepared to each species, with photographs of bark and leaves.

A comparison between contrasting pairs of characteristics resulted in the following field keys:

- 1. Key to trees with simple, alternated distichous leaves.*
- 2. Key to trees with simple, opposite leaves; verticillated; fasciculated.*
- 3. Key to trees with simple, alternated spiralled leaves or irregular phyllotaxis.*
- 4. Key to trees with composite, opposing leaves.*
- 5. Key to trees with composite; alternated, spiralled leaves.*

1. INTRODUÇÃO

Devido a diferentes épocas de floração e frutificação das árvores, nem sempre é possível realizar um trabalho prático de identificação baseado nos órgãos reprodutivos.

Fundamentado nisto e na assertiva de renomados autores da real possibilidade de se efetuar um reconhecimento das espécies baseado nos órgãos vegetativos e caracteres de casca, o autor se propôs a efetuar um trabalho similar, conquanto de dimensões mais restritas, tendo como objetivo principal dar subsídios aos estudiosos da disciplina de Dendrologia.

Em se tratando de uma disciplina em que, a começar pela própria terminologia que ainda não é oficial e completa e pela grande variedade de espécies existentes

nas nossas matas, o que dificulta e desencoraja sobremaneira a memorização dos espécimes que as compõe, procurou-se elaborar este trabalho baseado em características de fácil visualização e memorização.

Acredita-se que poucas características sejam realmente necessárias para uma diferenciação entre indivíduos, desde que estas características sejam estudadas em toda a sua variação

Analisando-se sob o ponto de vista do estudioso, estes fatores macromorfológicos de diferenciação das espécies, aqui descritos, serviriam não só como elementos para a identificação como também abriria sua visão para a aplicação destes elementos nas suas observações práticas quando de suas incursões pelo mato. Assim terá sua atenção despertada para de-

talhes que talvez outrora lhes passasse despercebidos.

Isto é possível baseando-se no fato de que o maturo simples e inculto pode distinguir as árvores somente por um lançar de olhos pelos seus caracteres morfológicos acompanhado por incisões na casca para observação dos seus elementos específicos.

Objetiva-se, portanto, nesta tese, descrever as árvores em suas características macromorfológicas, ou seja: características de folhas, casca externa, casca interna, odor, sabor, exsudação, copa, etc... utilizando-se destes dados como elementos diferenciativos para as diversas espécies. Aliando-se às descrições, a utilização das chaves dicotômicas bem como a ilustração por fotos de cada espécie constante das fichas descritivas, permitirá que o estudioso chegue sozinho a identificação da espécie visada, ampliando assim o seu campo de conhecimento em mais algumas espécies nativas.

6. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

1 — O objeto de estudo trata-se de uma formação de mata primária profundamente explorada de Araucária, exibindo ainda alguns exemplares de pinheiro. Pôde-se constatar uma grande diversidade de espécies arbóreas, que tinham representantes mais jovens, cujo diâmetro estava em redor dos 5 cm e que foram computados, embora algumas de suas características dendrológicas não retratassem a árvore adulta.

2 — Apesar da maior parte do material coletado ser estéril, a maioria das espécies pôde ser classificada e identificada, tendo-se, portanto, alcançado os objetivos a que se propunha de início.

3 — A apresentação das fichas descritivas de cada espécie, acompanhadas de ilustração fotográfica, permite uma melhor visualização e memorização dos caracteres individuais das espécies.

4 — A técnica de identificação baseada em caracteres macromorfológicos é uma alternativa válida de se procurar definir ou pelo menos agrupar certas espécies dentro de características comuns, já que nem sempre pode-se contar com os órgãos reprodutivos, seja por época desfa-

vorável, seja por dificuldade de coleta ou outro motivo qualquer.

5 — A técnica de observação desenvolvida neste trabalho induz o observador a considerar detalhes, como por exemplo, tipos de casca, presença de espinhos, posição pendente dos ramos, etc..., que geralmente passam despercebidos. Um maior número de detalhes diferenciativos facilita não só a identificação entre várias espécies, como também a memorização dos caracteres típicos de cada uma.

6 — Recomenda-se programar coletas futuras em épocas de floração e frutificação, afim de que se substitua, pouco a pouco, o atual herbário de referência, que, como indica, serve apenas para comparação. Após completado o atual herbário estéril com flores e frutos coletados posteriormente, cada espécie receberá seu número de herbário.

7 — Seria de grande utilidade pública, no sentido educativo, a fixação de plaquetas de identificação, com nomes vulgar e científico, ao lado das árvores representativas de cada espécie, como se faz na arborização de algumas ruas de Curitiba.

8 — A existência, no Parque, de grande número de espécies arbóreas possíveis de serem utilizadas em programas de reflorestamento, o caracteriza como potencial fonte de material de propagação, tanto para viveiros como também para trabalhos de melhoramento das árvores.

9 — Sendo o Parque Municipal da Barreirinha um dos poucos existentes na região de Curitiba, é de se esperar um grande afluxo de pessoas que buscam recreação na natureza. Isto o caracteriza como perfeito laboratório para pesquisas sociais, paisagísticas e ecológicas.

7. RESUMO

O presente trabalho baseia-se no levantamento dendrológico efetuado no Parque Municipal da Barreirinha, Curitiba, Paraná. O Parque abrange uma superfície total de 26,5 ha, constituída por uma mata de característica primária, profundamente explorada, de Araucária. Foram estabelecidos 12 setores de coleta — denominados setores de trabalho —

abrangendo toda a área do Parque. Os limites de cada setor eram formados pelas estradas que cortam o Parque e pelos caminhos formados pelo contínuo andar dos visitantes. Nos trabalhos de coleta estes setores foram percorridos no seu sentido mais estreito e as observações foram efetuadas em cada árvore individualmente.

Devido a problemas de tempo não foi possível efetuar a coleta do material dendrológico dentro da época de floração das espécies, o que impossibilitou a identificação de algumas delas, notadamente aquelas de Famílias cujos indivíduos são muito semelhantes. Assim, a classificação e identificação daquelas espécies só será possível no futuro, com base em material fértil. Do material coletado foram montadas exsiccatas, que se encontram acondicionadas e servindo como herbário de referência no Laboratório de Dendrologia do Curso de Engenharia Florestal do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná.

Este trabalho acusou a existência de 131 espécies, das quais 117 efetivamente identificadas, compreendendo 81 gêneros

e 46 famílias, as quais foram descritas segundo características dos órgãos vegetativos, casca externa, casca interna, odor, sabor, etc... — chamadas características macromorfológicas.

Como resultado da compilação dos dados descritivos de campo e de laboratório, aliados aos de literatura, foram elaboradas as fichas descritivas para cada espécie com as respectivas fotografias de casca e folhas.

A comparação de características contrastantes, duas a duas, resultou na elaboração das chaves de campo:

1 — Chave para árvores de folhas simples, alternas, dísticas.

2 — Chave para árvores de folhas simples, oposto-cruzadas; verticiladas, fasciculadas.

3 — Chave para árvores de folhas simples, alternas, espiraladas ou de filotaxia irregular.

4 — Chave para árvores de folhas compostas, opostas.

5 — Chave para árvores de folhas compostas, alternas, espiraladas.